

1 Regente (sexo feminino)	739\$50
1 Ajudante de regente	541\$00
1 Ajudante de regente (sexo feminino)	541\$00
3 Vigilantes	a 587\$50
1 Enfermeiro	628\$50
2 Ajudantes de enfermeiro	a 565\$50
1 Praticante de enfermeiro	405\$00
1 Enfermeira	628\$50
2 Ajudantes de enfermeira	a 565\$50
1 Cozinheiro	541\$00
1 Encarregada de costura	300\$00
2 Ajudantes de cozinheiro	a 512\$00
7 Guardas	a 512\$00
1 Barbeiro	512\$00

Encarregados de oficinas

1 Funileiro	541\$00
1 Pedreiro	541\$00
1 Sapateiro	541\$00

Pessoal assalariado:

6 Serventes	a 360\$00
1 Caseiro	512\$00

Anexos**Colégio Araújo**

1 Regente	739\$00
1 Ajudante	541\$00
1 Vigilante	480\$00
1 Monitora	420\$00
1 Criada	140\$00

Asilo de Santa Maria para Cegos e Cegas

1 Regente	739\$50
2 Vigilantes	a 565\$50
2 Serventes	a 360\$00

§ 1.º O conselho administrativo é formado pelo director, ajudante do director vogal relator e o primeiro oficial secretário tesoureiro.

§ 2.º Os contratos do pessoal que tiver de ser contratado serão feitos pelo conselho de administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral.

§ 3.º O pessoal que tiver alimentação fornecida pelo Asilo descontará 30 por cento na melhoria mensal do seu vencimento.

Art. 2.º Este decreto entra imediatamente em vigor, revoga a legislação em contrário e em especial o decreto n.º 12.947, de 16 de Dezembro de 1926.

O Ministro das Finanças assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 26 de Janeiro de 1927.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—João José Sinel de Cordes.

Decreto n.º 13:097

Em conformidade com o disposto no decreto n.º 12.911, de 15 de Dezembro de 1926;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta do Ministro das Finanças:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º O quadro do pessoal administrativo e pedagógico do Asilo de Manuel Pinto da Fonseca terá a seguinte composição:

Vencimento
melhorado
Líquido mensal

1 Directora	1.268\$50
1 Ajudante da directora	739\$50

1 Segundo oficial	739\$50
2 Terceiros oficiais	a 628\$50
12 Vigilantes (preceptoras)	a 628\$50
1 Enfermeira vigilante	628\$50
16 Professoras de ensino primário geral	a 644\$00
2 Professoras de lavores	a 644\$00
2 Professoras de desenho e modelação	a 644\$00
2 Professoras de economia doméstica, higiene e medicina caseiras	a 644\$00
1 Professora de trabalhos práticos em cartão, cartolina e papel	644\$00
1 Professora de trabalhos práticos em corda, cordel, fio de linho e algodão, ráfia, juta, palha e várgea	644\$00
1 Professor de educação física	644\$00
1 Professora de música e canto coral	644\$00
1 Roupeira	587\$50
1 Despenseira	587\$50
1 Refeitoreira	587\$50
1 Porteira	390\$00

Pessoal assalariado:

1 Cozinheira	400\$00
1 Ajudante de cozinheira	380\$00
10 Criadas	a 150\$00
1 Criado	390\$00

Anexo de Xabregas**Pessoal vitalício e contratado:**

1 Vigilante encarregada	644\$00
2 Vigilantes	a 628\$50
3 Professoras	a 644\$00

Pessoal assalariado:

2 Criadas	a 140\$00
---------------------	-----------

§ 1.º O conselho administrativo será composto pela directora, pela ajudante de directora como vogal relator, e a segundo oficial como secretário tesoureiro.

§ 2.º O pessoal que tiver alimentação fornecida pelo Asilo descontará 30 por cento na melhoria mensal do seu vencimento.

§ 3.º Os contratos do pessoal que tiver de ser contratado serão feitos pelo conselho de administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Geral.

Art. 2.º Este decreto entra imediatamente em vigor, revoga a legislação em contrário e em especial o decreto n.º 12.948, de 16 de Dezembro de 1926.

O Ministro das Finanças assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 26 de Janeiro de 1927.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—João José Sinel de Cordes.

Decreto n.º 13:098

Tendo sido criado o Instituto Português para o Estudo do Cancro e ligado à Universidade de Lisboa, para poder utilizar as instalações das cadeiras de fisiologia, patologia cirúrgica, anatomia patológica, e também as instalações do serviço de radiologia do Hospital Escolar, verifica-se que desde 29 de Dezembro de 1923, embora sem auxílio do Estado, tem trabalhado nestas precárias circunstâncias, merecendo auxílio de particulares, tendo sido tratados até Outubro deste ano 1.122 canceiros pobres com rádio, e 50 com raios X ultra-penetrantes, pelo favor de uma instituição particular, o Instituto Português do Rádio.